



Adaptação Transcultural de Instrumentos Avaliativos em Cuidados Paliativos: Revisão Integrativa da Literatura

Marina Noronha Ferraz de Arruda-Colli¹ , Rafael Lima Dalle Mulle 

Sonia Regina Pasian , Manoel Antônio dos Santos 

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP, Ribeirão Preto-SP, Brasil

RESUMO

Diante da necessidade de reflexão sobre processos de adaptação transcultural de instrumentos avaliativos utilizados no contexto de Cuidados Paliativos, este estudo teve por objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura e analisar estratégias metodológicas e cuidados técnicos para sua implementação à luz das diretrizes propostas pela *International Test Commission*. Foi realizada busca eletrônica nas bases indexadoras PubMed, BVS e SciELO, cruzando-se palavras-chave/descriptores: *cross-cultural adaptation, translation, validation, palliative care, end-of-life*, no período entre 2006 e 2019. Foram selecionados artigos publicados em português, espanhol ou inglês, voltados à adaptação para o Brasil de instrumentos avaliativos em cuidados paliativos, totalizando 12 artigos para análise na íntegra. As etapas de adaptação transcultural foram apresentadas, porém poucos estudos descreveram o conjunto de categorias internacionalmente recomendadas. Essa baixa adesão às diretrizes internacionais sugere necessidade de maior sistematização metodológica e detalhamento dos resultados das pesquisas.

Palavras-chave: avaliação psicológica; cuidados paliativos; *international test commission*; adaptação; revisão.

ABSTRACT – Cross-cultural adaptation of assessment tools in Palliative Care: Integrative literature review

Considering the need for reflection on the processes of cross-cultural adaptation of assessment instruments used in the context of Palliative Care, this study aimed to conduct an integrative literature review and analyze methodological strategies and technical care for their implementation, considering the guidelines proposed by the *International Test Commission*. An electronic search was performed in the PubMed, BVS and SciELO indexing databases, crossing the keywords/descriptors: *cross-cultural adaptation, translation, validation, palliative care, and end-of-life*, for publications between 2006 and 2019. Articles published in Portuguese, Spanish or English, which focused on adapting Palliative Care assessment instruments to Brazil were selected, retrieving 12 articles for full analysis. The steps of cross-cultural adaptation were presented, however few studies described the set of internationally recommended categories. This low adherence to international guidelines suggests the need for greater methodological systematization and detailing of research results.

Keywords: psychological assessment; palliative care; international test commission; adaptation; review.

RESUMEN – Adaptación transcultural de instrumentos de evaluación en Cuidados Paliativos: Revisión integradora de la literatura

Ante la necesidad de reflexionar sobre los procesos de adaptación transcultural de los instrumentos de evaluación utilizados en el contexto de los Cuidados Paliativos, este estudio tuvo como objetivo realizar una revisión integradora de la literatura y analizar estrategias metodológicas y cuidados técnicos para su implementación a la luz de las directrices propuestas por la *Internacional Test Commission*. Se realizó una búsqueda electrónica en las bases de datos de indexación PubMed, BVS y SciELO, vinculando palabras clave/descriptores: *cross-cultural adaptation, translation, validation, palliative care, end-of-life*, entre 2006 y 2019. Fueron seleccionados artículos publicados en portugués, español o inglés, orientados a la adecuación de instrumentos de evaluación en Cuidados Paliativos a Brasil, recuperando a 12 artículos para análisis completo. Se presentaron etapas de adaptación transcultural, pocos estudios describieron el conjunto de categorías recomendadas internacionalmente. Esta baja adherencia a las directrices internacionales sugiere la necesidad de mayor sistematización metodológica y pormenorización de los resultados de investigación.

Palabras clave: evaluación psicológica; cuidados paliativos; *international test commission*; adaptación, revisión.

Com o aumento da necessidade de disponibilizar instrumentos de avaliação em diferentes idiomas, nota-se um movimento de intensificação dos esforços de padronização dos procedimentos metodológicos a serem utilizados na adaptação transcultural, de modo a garantir

sua equivalência em diferentes contextos e populações (Hambleton et al., 2005; Oladimeji, 2015). De forma sintética, o processo de adaptação deve incluir: 1. análise em relação à capacidade de um instrumento mensurar determinado construto em outra língua e cultura;

¹ Endereço para correspondência: Avenida Bandeirantes, 3900, Monte Alegre, campus Universitário, 14040-901, Ribeirão Preto, SP. Tel.: (16) 3315-3645. E-mail: arruda.colli@gmail.com

2. etapas de tradução; 3. checagem de equivalência da versão adaptada. O processo de adaptação de instrumentos avaliativos deve considerar a relevância dos conceitos e domínios originalmente examinados, além da adequação de cada item em termos da capacidade de representar esses aspectos na população-alvo dentro da nova cultura (Borsa et al., 2012). Deve considerar ainda aspectos como a equivalência semântica, linguística e contextual entre itens originais e traduzidos e incluir análise das propriedades psicométricas do instrumento (ITC, 2010). Borsa et al. (2012) chamam a atenção, ainda, para a importância da adequação conceitual dos itens na população-alvo e de uma discussão com o autor do instrumento original sobre as alterações propostas na nova versão do instrumento. A fragilidade ou a falta desses procedimentos pode comprometer a adequação do instrumento avaliativo, impondo limites a sua utilização científica, sendo relevante seguir padrões internacionalmente reconhecidos para este processo.

No contexto internacional, a *International Test Commission* (ITC) tem por objetivo regulamentar a elaboração e o uso de testes, definir as diretrizes para a construção e adaptação de instrumentos, refletir sobre os aspectos éticos envolvidos nesse processo, assim como favorecer a troca de informações entre os profissionais (Oakland et al., 2001). Com a preocupação de orientar o processo de adaptação transcultural de instrumentos de avaliação, a *International Test Commission* – ITC (2010) propôs 22 diretrizes práticas para o processo de adaptação transcultural, apresentadas em quatro categorias: 1. Contexto, 2. Desenvolvimento do Teste e Adaptação, 3. Administração e 4. Documentação/Interpretações de Escore. A categoria Contexto refere-se a questões relacionadas à equivalência de construto nos grupos de idioma de interesse. Em Desenvolvimento do Teste e Adaptação, são levadas em consideração questões levantadas durante o processo de adaptação do instrumento, desde escolher os tradutores e métodos estatísticos que serão utilizados no processo até a investigação da equivalência dos resultados. Já na categoria Administração, o documento se dedica a elencar as formas de administração do instrumento em grupos de diferentes línguas, abarcando processos desde a seleção de quem vai administrar o teste até a escolha do formato dos itens que o compõem. Por fim, a categoria Documentação/Interpretações de Escores discute as questões relevantes em relação às formas de documentação e interpretação dos resultados obtidos com aplicação dos instrumentos, pensando nas diversidades de língua, cultura e contexto. Essas categorias foram detalhadamente analisadas por Hambleton et al. (2005), com foco nas orientações práticas para a implementação das diretrizes e prevenção de erros mais comuns em adaptações de instrumentos utilizados no cenário da educação e da avaliação psicológica.

A adaptação transcultural de instrumentos é prática frequente na área da saúde (Beaton et al., 2000). No âmbito dos Cuidados Paliativos, tem crescido o

interesse por adaptar instrumentos e protocolos que auxiliem na identificação de sintomas e desconfortos físico, psicossocial e existencial experimentados pelos pacientes, bem como pelos cuidadores (Figueiredo et al., 2018; Kupeli et al., 2019; Moreira et al., 2012). A Organização Mundial de Saúde define Cuidados Paliativos como “uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, mediante a identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e de outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual” (WHO, 2012). Dispor de instrumentos cientificamente embasados e culturalmente adequados para a avaliação dos pacientes em cuidados paliativos favorece a oferta de cuidado oportuno, com vistas à obtenção de ganhos na qualidade de vida do paciente (Arruda-Colli et al., 2018; Benites et al., 2017).

Nesse contexto, instrumentos destinados à avaliação de sintomas, de performance e de qualidade de vida em Cuidados Paliativos têm sido foco de diferentes estudos, tendo em vista seu potencial para direcionar o cuidado do paciente e o suporte à família, assim como orientar políticas públicas em saúde (Freire et al., 2018; Sandsdalen et al., 2019). Resta pensar quais seriam os instrumentos disponíveis e cientificamente qualificados, fazendo-se relevante reconhecer os materiais presentes na literatura científica.

Diante do exposto, este estudo teve por objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura científica sobre processos de adaptação transcultural de instrumentos avaliativos utilizados no contexto de cuidados paliativos, verificando sua adequação técnica às diretrizes internacionais preconizadas para garantir qualidade informativa perante diferentes grupos culturais (Borsa et al., 2012; Hambleton et al., 2005; Oladimeji, 2015). Procurou-se analisar as estratégias metodológicas e os cuidados técnicos utilizados na adaptação sociocultural dos instrumentos disponíveis na literatura científica, examinado sua implementação à luz das diretrizes técnico-científicas propostas pela *International Test Commission*.

Método

Fontes de Informação e Estratégia de Busca

A fim de explorar a temática na literatura científica recente instrumentos avaliativos usados em cuidados paliativos, foi realizada uma revisão integrativa de artigos publicados nesse campo, de modo a responder a seguinte questão norteadora: “Qual o conhecimento produzido sobre estratégias metodológicas e cuidados técnicos para adaptação transcultural dos instrumentos avaliativos usados em Cuidados Paliativos, considerando as diretrizes preconizadas pela ITC?” A revisão integrativa foi escolhida por se adequar ao objetivo do estudo, de forma a possibilitar a análise crítica dos

percursos metodológicos escolhidos pelos autores para fundamentar o processo de adaptação transcultural dos instrumentos (Galvão et al., 2010).

Foram seguidas as diretrizes preconizadas para a condução de revisões sistemáticas em Psicologia (Carvalho et al., 2019). Orientada pela questão norteadora, foi realizada a busca eletrônica de publicações nas bases indexadoras PubMed, BVS e SciELO, no período de 2006 a 2019, por meio do cruzamento das palavras-chave/descriptores: *cross-cultural adaptation AND palliative care*; *cross-cultural adaptation AND end-of-life validation AND palliative care*; *translation AND palliative care*.

Crítérios de Elegibilidade

Foram definidos como critérios de inclusão: 1. publicação em periódicos indexados nas bases selecionadas; 2. artigos redigidos em português, espanhol ou inglês; 3. publicados entre 2006 e 2019; 4. estudos sobre a adaptação de instrumentos avaliativos para a cultura brasileira no campo de cuidados paliativos. Foram estabelecidos os seguintes critérios de exclusão: 1. estudos de adaptação de instrumentos para outras culturas; 2. artigos sobre o processo de validação ou normatização de instrumentos, que não incluíssem as etapas iniciais da adaptação transcultural.

Seleção dos Estudos e Extração dos Dados

Os artigos duplicados (repetidos em mais de uma base) foram computados uma única vez. Em seguida, foi realizada a leitura dos títulos e resumos por dois avaliadores, que analisaram o material de forma independente, atentos aos critérios de inclusão e exclusão, de modo a selecionar os artigos para exame na íntegra. A partir da leitura integral dos textos, foi definida a amostra de artigos que compuseram o *corpus* utilizado neste estudo. Considerando a importância de se ter clareza na descrição do processo de busca e seleção dos artigos, bem como dos resultados encontrados (Carvalho et al., 2019), foram seguidas as recomendações contidas nas diretrizes PRISMA (Moher et al., 2009).

Resultados

A revisão da literatura científica possibilitou o acesso a 1.210 artigos na base PubMed, 262 estudos na BVS e 13 estudos na SciELO. A partir da leitura atenta dos títulos e resumos e, posteriormente, dos artigos recuperados na íntegra, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão. A amostra final ficou composta por 12 publicações (Figura 1).

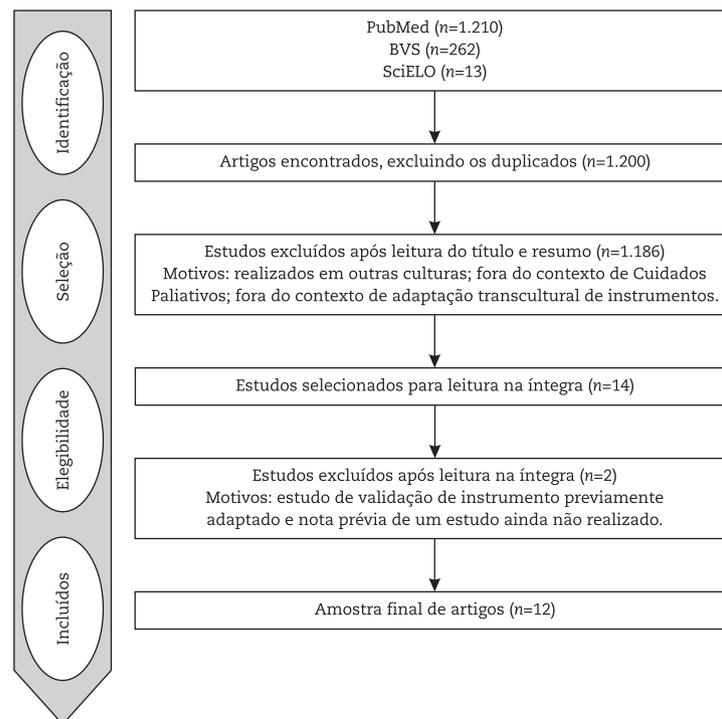


Figura 1. Fluxograma do Processo de Busca e Seleção de Artigos que Compuseram o Corpus da Revisão Integrativa da Literatura

Apesar do recorte temporal definido para a revisão se iniciar em 2006, os estudos selecionados foram publicados

apenas a partir de 2012. Esse dado sugere que o interesse pela adaptação de instrumentos aplicados no contexto

dos cuidados paliativos pode ser recente. Apesar do baixo quantitativo, os artigos abrangem diferentes aspectos

considerados relevantes para o cuidado de pacientes e familiares dentro dessa filosofia de tratamento (Tabela 1).

Tabela 1

Título, Autores, Ano de Publicação, Objetivos, Método e Principais Resultados dos Estudos que Compõem a Revisão Integrativa (N=12)

Título	Autores	Ano	Objetivos	Métodos	Resultados
<i>Symptom screening in paediatrics tool for screening multiple symptoms in Brazilian patients with cancer: a cross-sectional validation study</i>	Cadamuro, Franco, Paiva, Oliveira, & Paiva	2019	Traduzir, adaptar culturalmente e validar o <i>Symptom Screening in Paediatrics Tool (SSPedi)</i> para o português brasileiro.	Segue metodologia estabelecida para tradução e adaptação transcultural desenvolvida em duas fases: (1) tradução e adaptação cultural da escala e (2) avaliação das propriedades psicométricas.	Evidências de validade convergente foram confirmadas nas duas versões do instrumento. A consistência interna foi de $\alpha=0,77$ para a versão de autorrelato e de $\alpha=0,81$ para a versão de avaliação por terceiros. O instrumento também alcançou bons índices de reprodutibilidade.
<i>Translation, cultural adaptation, and validation of the Brazilian Portuguese version of the End-of-Life Professional Caregiver Survey</i>	Garcia et al.	2019	Traduzir, adaptar culturalmente e avaliar psicometricamente a versão brasileira da <i>End-of-Life Professional Caregiver Survey (BR-EPCS)</i> .	Estudo observacional e transversal. O protocolo da Organização Europeia para Pesquisa e Tratamento do Câncer, procedimento de Tradução do Grupo de Qualidade de Vida foi utilizado para a tradução e adaptação cultural.	A BR-EPCS é uma ferramenta confiável, válida e culturalmente adequada para identificar necessidades dos profissionais de saúde que atuam em Cuidados Paliativos.
<i>Assessing quality of care for the dying from the bereaved relatives' perspective: Using pre-testing survey methods across seven countries to develop an international outcome measure</i>	Mayland et al.	2019	Traduzir e realizar o pré-teste do questionário CODE em sete países participantes.	O estudo envolveu: 1) tradução de acordo com diretrizes internacionais; 2) pré-teste e entrevista para avaliação da compreensão; 3) estabelecer uma versão internacional comum.	Foi desenvolvida uma versão internacional do questionário, que demonstrou boa validade de face e conteúdo. Ajustamentos na seção de informações demográficas foram necessárias para adaptação cultural.
<i>Cross-cultural adaptation of the Physician Orders for Life-Sustaining Treatment Form to Brazil</i>	Mayoral, Fukushima, Rodrigues, et al.	2018	Apresentar o percurso metodológico e resultados da adaptação do POLST para o contexto brasileiro.	Tradução, retrotradução, entrevista cognitiva e estudo piloto com médicos e pacientes.	Discutem-se as principais decisões tomadas ao longo do percurso metodológico (escolha da versão do documento original a ser adaptada, nível de leitura, profissional autorizado a preencher o documento). Revisões foram realizadas para favorecer a compreensão dos itens e não foram identificadas dúvidas no uso do formulário no estudo piloto.
<i>Quality of Communication Questionnaire para pacientes com DPOC em cuidados paliativos: tradução e adaptação cultural para uso no Brasil</i>	Castanhel & Grosseman	2017	Realizar a tradução e a adaptação cultural para o Brasil do <i>Quality of Communication Questionnaire</i> para pacientes com DPOC em Cuidados Paliativos.	Tradução, retrotradução, definição da versão final por um comitê de especialistas e realização de pré-teste.	A maioria dos itens foi bem compreendida e aceita. São descritas as modificações necessárias nos itens, no contato com os participantes e com o autor do instrumento original. É apresentada a versão final em português.
<i>Translation and transcultural adaptation of Pain Quality Assessment Scale (PQAS) to Brazilian version</i>	Carvalho, Garcia, Silva, & Ribeiro	2016	Traduzir e adaptar a PQAS para a cultura brasileira.	Tradução, retrotradução, análise das versões em português e inglês por comitê de especialistas e pré-teste. A versão final foi avaliada por um comitê de especialistas e pelos autores do instrumento.	As versões apresentaram 100% de equivalência semântica com o original. O comitê de juízes encontrou uma falha na equivalência empírica e na equivalência idiomática. A compreensão dos itens foi testada, para então ser elaborada a versão final.

Tabela 1 (continuação)

Título, Autores, Ano de Publicação, Objetivos, Método e Principais Resultados dos Estudos que Compõem a Revisão Integrativa (N=12)

Título	Autores	Ano	Objetivos	Métodos	Resultados
<i>Cancer Appetite and Symptom Questionnaire (CASQ) for Brazilian patients: cross-cultural adaptation and validation study</i>	Spexoto, Serrano, Halliday, Maroco, & Campos	2016	Realizar a adaptação transcultural do CASQ para o português e avaliar as propriedades psicométricas do instrumento em uma amostra de pacientes brasileiros com câncer.	Foram realizadas validações de face, conteúdo e construto (fatorial e convergente) do instrumento, além da análise fatorial confirmatória.	Dois itens com peso fatorial inadequado (segundo AFC) foram removidos. Quatro correlações entre erros foram incluídas para adequação à amostra. O modelo apresentou baixa validade convergente. A fidedignidade mostrou-se adequada. O modelo redefinido mostrou forte invariância em duas amostras independentes.
<i>Validation of the Holistic Comfort Questionnaire-caregiver in Portuguese-Brazil in a cohort of informal caregivers of palliative care cancer patients</i>	Paiva, Carvalho, Kolcaba, & Paiva.	2015	Adaptação cultural do questionário e avaliação psicométrica com cuidadores familiares de pacientes oncológicos em Cuidados Paliativos.	Avaliação da fidedignidade por teste-reteste e consistência interna. Validade convergente foi avaliada pela correlação entre o instrumento e a pontuação de qualidade de vida.	Efeito teto foi encontrado em 19 itens, sendo quatro com máximos índices de respostas acima de 90% e resultados inadequados considerando assimetria. O índice alpha de Cronbach foi 0,858 e o valor de ICC 0,961.
<i>The quality of life of Brazilian patients in palliative care: validation of the European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire Core 15 PAL (EORTC QLQ-C15-PAL)</i>	Nunes	2014	Validar a versão brasileira do EORTC QLQ-C15-PAL para seu uso com pacientes oncológicos em Cuidados Paliativos.	Adaptação linguística e testagem da versão adaptada em pacientes oncológicos em Cuidados Paliativos. Validade de construto por análise fatorial confirmatória, validade convergente por comparação entre as versões, por grupos em comparação dos índices de qualidade de vida com o KPS e fidedignidade por consistência interna do instrumento.	A análise fatorial confirmatória indicou um alfa de Cronbach $\geq 0,7$, à exceção de fadiga ($\alpha=0,58$). Validade convergente foi evidenciada pela correlação observada entre as dimensões da EORTC QLQ-C15-PAL com os instrumentos EORTC QLQ-C30, <i>Brief Pain Inventory</i> e Escala de Depressão de Beck. O EORTC QLQ-C15-PAL detectou diferenças na medida de performance, dando indícios da validade de critério.
<i>Adaptação transcultural para o português do End of Life Comfort Questionnaire-Patient</i>	Trotte, Lima, Pena, Ferreira, & Caldas.	2014	Validar para o português, falado no Brasil a escala <i>End of Life Comfort Questionnaire-Patient</i> .	Tradução, síntese, retrotradução, revisão por comitê de especialistas, pré-teste e verificação das propriedades psicométricas. Foi utilizado o teste W de Kendall para comparação entre os avaliadores.	Adaptou-se o número de itens da escala Likert de seis para cinco e adequou-se uma palavra no item 24. Encontrou-se valor do W de Kendall $< 0,5$ em um item da fidedignidade intra-avaliador e em cinco itens no teste-reteste.
<i>Translation and cross-cultural adaptation of the Edmonton Symptom Assessment System for use in Palliative Care</i>	Monteiro, Almeida, & Kruse	2013	Realizar a tradução e adaptação cultural do instrumento <i>Edmonton Symptom Assessment System</i> .	O estudo envolveu a tradução, síntese, retrotradução, comitê de especialistas, pré-teste e submissão da tradução para apreciação dos autores do instrumento original.	Adequação da gramática e vocabulário. No pré-teste, sugeriu-se uma explicação sobre o significado da palavra "náusea". Recomendou-se a padronização das colunas do instrumento e a substituição do termo "depressão" por "tristeza".
<i>Adaptação transcultural: Multidimensional Orientation Toward Dying and Death Inventory (MODDI-F) à realidade brasileira</i>	Olivas, Silva, & Santos	2012	Realizar a adaptação transcultural do <i>Multidimensional Orientation Toward Dying and Death Inventory (MODDI-F)</i> – Inventário de Orientação Multidimensional em Relação ao Morrer e à Morte (IMMOR).	Tradução do instrumento de sua língua original para a língua portuguesa brasileira; avaliação das equivalências semântica e idiomática; avaliação das equivalências conceitual e cultural da segunda versão originada das equivalências semântica e idiomática; realização do grupo focal e da <i>backtranslation</i> .	Dos 47 itens avaliados, 25 itens receberam sugestões de alterações pelo corpo de juízes e outros quatro itens foram modificados pelo próprio pesquisador. A versão foi avaliada por especialistas e novas modificações foram realizadas e testadas em grupo focal. A <i>backtranslation</i> foi avaliada pelo autor do instrumento e, após os ajustes sugeridos por ele, alcançou-se a versão final.

Olivas, Silva e Santos (2012) realizaram a adaptação transcultural do Inventário de Orientação Multidimensional em Relação ao Morrer e à Morte (IMMOR) para a realidade brasileira. Utilizaram como base para o processo de adaptação transcultural as diretrizes de Guillemín et al. (1993) e Gutierrez et al. (2000), incluindo a tradução do instrumento de sua língua original para a língua portuguesa, a avaliação das equivalências semântica e idiomática entre a versão original e a versão traduzida, a avaliação das equivalências conceitual e cultural da segunda versão originada das equivalências semântica e idiomática, seguidas da realização do grupo focal com pacientes e da retrotradução para discussão com o autor do instrumento e definição da versão final. O artigo não incluiu informações relativas às características psicométricas da versão final do instrumento, importante categoria recomendada pela ITC e requisito para sua validação para o contexto brasileiro.

Buscando melhorar a avaliação da qualidade do cuidado do paciente no processo de morte na perspectiva do familiar enlutado, Mayland et al. (2019) propuseram um estudo a fim de traduzir e realizar o pré-teste do questionário CODE em sete países participantes, dentre eles o Brasil. O estudo teve início com a tradução para as línguas nativas dos países participantes, seguindo as etapas de tradução, reconciliação e retrotradução conforme diretrizes internacionais. Em seguida, foi realizado o pré-teste com pacientes e reuniões com um público pré-selecionado em cada país, a fim de obter diferentes visões quanto à experiência de cuidar de pacientes em processo de morrer e avaliar o instrumento quanto ao formato, clareza, capacidade de evocar a resposta e eventuais modificações necessárias. Além disso, foram realizadas entrevistas com familiares enlutados para avaliação da compreensão, relevância e fluidez do questionário. Por questões éticas, essa etapa não pôde ser feita no Brasil. Por fim, foi realizada uma reunião para discussão dos resultados em cada país e definição de um conteúdo comum que compôs a versão internacional iCODE, que demonstrou boa validade de face e de conteúdo. Os autores discutem diferentes procedimentos necessários para adaptação cultural em cada país (como linguagem utilizada, informações demográficas e espaço para livre expressão), além de descreverem a necessidade de incluir um preâmbulo em uma das seções para ampliar a clareza. Os autores demonstraram cuidado na descrição das etapas metodológicas, resultados e possíveis implicações para o uso do instrumento, em consonância às propostas da ITC.

Trotte et al. (2014) validaram a escala *End of Life Comfort Questionnaire-Patient* para o português do Brasil. Utilizaram a abordagem universalista de Herdman et al. (1998) para guiar o processo de adaptação transcultural, incluindo os passos: tradução, síntese, retrotradução, revisão por comitê de especialistas, pré-teste e verificação das propriedades psicométricas. A avaliação da fidedignidade foi realizada por meio de teste-reteste e verificação

da concordância entre aplicadores. Os pesquisadores propuseram a redução da escala Likert de seis para cinco pontos, de modo a favorecer a compreensão dos itens pela nova população. Além disso, apesar de se caracterizar como instrumento autoaplicável, os autores optaram por auxiliar os respondentes no registro das respostas aos itens, considerando as características da população-alvo. De acordo com as recomendações do ITC (2010), tais escolhas metodológicas devem ser avaliadas com cautela e devidamente sinalizadas nas instruções para aplicação, considerando o impacto da redução do número de pontos da escala e do auxílio do pesquisador nas respostas dos participantes aos itens (aplicação assistida).

Paiva et al. (2015) se interessaram em estudar a questão do conforto dos cuidadores de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. Realizaram a adaptação transcultural do *Holistic Comfort Questionnaire-Caregiver* previamente traduzido para o português. Apesar de descreverem as etapas que foram rigorosamente seguidas, não é clara a diretriz técnica utilizada. O estudo também avaliou fidedignidade e consistência interna do instrumento, destacando como limitação a inexistência de outros instrumentos avaliativos desse mesmo construto. Os autores optaram por avaliar a validade convergente pela correlação entre o questionário com o instrumento de medida de qualidade de vida, refletindo sobre similaridades e diferenças entre essas dimensões conceituais.

A avaliação de qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos foi o foco da investigação realizada por Nunes (2014), que adaptou o instrumento *European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire Core 15 PAL* (EORTC QLQ-C15-PAL) para o contexto brasileiro. O instrumento foi aplicado em um grupo de pacientes oncológicos, tendo sido inicialmente traduzido para o português do Brasil por dois brasileiros nativos, que falavam inglês fluentemente. Um comitê bilíngue de brasileiros especialistas em dor avaliou e aprovou a tradução dos itens do instrumento. Em seguida, foi feita a retrotradução por tradutor bilíngue, que não teve contato prévio com o instrumento original, sendo que a versão retrotraduzida foi comparada à forma original. Sendo assim, as etapas de testagem da validade de construto, validade convergente e validade de grupos conhecidos (*known-group validity*), fidedignidade, assim como as do processo de adaptação transcultural do instrumento foram descritas de forma cuidadosa, porém sem explicitar a referência utilizada para nortear o percurso metodológico.

Diante da importância de avaliar sintomas para que se obtenha adequado controle em cuidados paliativos, quatro estudos examinaram essa temática. Monteiro et al. (2013) realizaram a tradução e adaptação cultural do instrumento *Edmonton Symptom Assessment System* para a realidade brasileira. Os autores seguiram as orientações de Beaton et al. (2000) para a realização da adaptação transcultural. O instrumento foi aplicado em uma

amostra de pacientes, com avaliação da validade convergente, fidedignidade e consistência interna, sendo destacada a necessidade de um estudo mais aprofundado das propriedades psicométricas do instrumento.

Spexoto et al. (2016) realizaram a adaptação transcultural do instrumento *Cancer Appetite and Symptom Questionnaire* para o idioma português do Brasil e avaliaram suas propriedades psicométricas em uma amostra de pacientes brasileiros com câncer. Utilizaram as diretrizes técnicas propostas por Guillemín et al. (1993) e Beaton et al. (2000) para guiar a adaptação transcultural, somadas às orientações de Lawshe (1975) para a validação de conteúdo. A escala avaliativa de dor foi modificada para seis pontos para resposta, de modo a identificar pacientes sem dor, sem alteração semelhante na escala original. Considerando as recomendações da ITC, seria importante o exame aprofundado das modificações sugeridas, de modo a examinar o impacto do número de pontos da escala nas respostas dos participantes, a fim de permitir comparações transculturais dos resultados. O estudo foi dividido em três etapas: Fase 1 (Adaptação Transcultural), Fase 2 (Validade de Conteúdo) e Fase 3 (Avaliação das Características Psicométricas). Os resultados foram detalhados, bem como alguns aspectos relacionados à sensibilidade psicométrica do instrumento, além de discorrer sobre diferentes evidências de validade examinadas (fatorial, de estrutura interna e convergente).

Ainda nessa direção, tem-se a adaptação da *Pain Quality Assessment Scale* (PQAS) para o contexto do Brasil (Carvalho et al., 2016). Os autores utilizaram como referência para a realização da adaptação transcultural os estudos de Beaton et al. (2000) e Fumimoto et al. (2001), em consonância com as recomendações do grupo responsável pelo instrumento (MAPI Research). Sendo assim, como procedimento, foram adotadas as etapas de tradução, retrotradução, análise das versões português e inglês por um comitê de juizes e pré-teste com um grupo de 30 pacientes em tratamento quimioterápico. Apesar dos autores terem seguido normas de adaptação transcultural, não há menção direta à ITC.

Cadamuro et al. (2019) realizaram estudo com o objetivo de traduzir, adaptar culturalmente e validar a *Symptom Screening in Paediatrics Tool* (SSPedi) para o contexto brasileiro. A metodologia de tradução e adaptação cultural do instrumento teve como base recomendações internacionais e estruturou-se em duas fases, sendo a primeira de desenvolvimento de uma tradução linguística coerente e adaptação cultural da versão original da SSPedi para o português. A segunda fase contou com a avaliação das propriedades psicométricas da versão traduzida do instrumento. A fase 1 seguiu o seguinte percurso: tradução, síntese da tradução, retrotradução, seguida pela revisão por comitê de especialistas, concluindo com o pré-teste do instrumento. Os autores, na fase 2, avaliaram as propriedades psicométricas da versão traduzida na seguinte sequência: teste de confiabilidade, teste de

validade convergente, validade por grupos contrastantes, além da aplicação do SSPedi junto a outros instrumentos (PeNAT e ChIMES). Aspectos da necessidade da aplicação assistida do instrumento também foram abordados. Por fim, os autores apontaram que a SSPedi pode ser considerada cultural e linguisticamente adaptada, sendo seu uso considerado válido e confiável em pacientes pediátricos oncológicos no contexto brasileiro.

Outros dois estudos se debruçaram sobre a adaptação transcultural de instrumento que versam sobre a comunicação médico-paciente. Castanhel e Grosseman (2017) realizaram a tradução e adaptação cultural do *Quality of Communication Questionnaire* para uso com pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) em Cuidados Paliativos no contexto brasileiro. O estudo seguiu as recomendações de Beaton et al. (2000) e realizou a tradução, retrotradução, definição da versão final por comitê de especialistas e realização de pré-teste. O estudo piloto incluiu pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva, não necessariamente em Cuidados Paliativos ou em final de vida. A maioria dos itens foi bem compreendida e aceita pelos participantes, exceto o item relativo à comunicação sobre a morte, que foi revisado para a versão final. Os autores destacam a importância de se realizarem estudos de validação para permitir o uso do instrumento em pacientes com DPOC e que se encontram em Cuidados Paliativos.

A fim de favorecer as comunicações a respeito das preferências dos pacientes sobre seus cuidados de final de vida e sua documentação, Mayoral et al. (2018) realizaram a adaptação transcultural do formulário *Physician Orders for Life-Sustaining Treatment* (POLST) para o contexto brasileiro. Os autores seguiram as recomendações da *International Society of Pharmacoeconomics and Outcomes Research* para a adaptação transcultural, incluindo como etapas principais: autorização para a realização do estudo, tradução, avaliação por comitê de especialistas, retrotradução, avaliação da compreensão dos itens e estudo piloto da versão final. Em consonância às recomendações sobre a categoria Contexto da ITC, os autores destacam a importância da discussão realizada com o grupo de especialistas para a tomada de decisão ao longo do processo de adaptação, trazendo benefícios para a ampliação do conhecimento sobre o contexto e questões práticas do uso do instrumento.

Por fim, Garcia et al. (2019) conduziram estudo com objetivo de traduzir, adaptar culturalmente e avaliar as qualidades psicométricas da versão brasileira da *End-of-Life Professional Caregiver Survey* (BR-EPCS). Diferente dos demais instrumentos apresentados, a *End-of-Life Professional Caregiver Survey* (EPCS) propõe-se a medir as necessidades educacionais dos profissionais de saúde em relação a tópicos relacionados aos Cuidados Paliativos e ao final da vida. A partir de um estudo transversal, os autores traduziram, adaptaram culturalmente e validaram a EPCS para uso com profissionais de saúde da língua

portuguesa no Brasil. Em uma segunda etapa do estudo, avaliaram as qualidades psicométricas do instrumento adaptado. A fase de adaptação do instrumento é brevemente abordada, sendo que os autores mencionam que seguiram o protocolo da Organização Europeia para Pesquisa e Tratamento do Câncer, porém, as etapas não foram descritas no texto. Em relação à fase 2, a descrição é mais detalhada, sendo que, para avaliação psicométrica do instrumento, a análise da versão traduzida indicou que o modelo de dois fatores deveria ser mantido, distribuindo 19 itens no Fator 1 (denominado Efetividade do Cuidado; α de Cronbach=0,94) e nove itens no Fator 2 (denominado Luto e Valores Éticos e Culturais; α de Cronbach=0,89). Destaca-se que, para o BR-EPCS, o α de Cronbach foi de 0,95. Sendo assim, os autores afirmaram que os resultados obtidos evidenciam que a BR-EPCS é um instrumento válido e confiável para identificar necessidades educacionais de profissionais da saúde que trabalham com Cuidados Paliativos. Apontaram que esse seria o primeiro instrumento, com evidências de validade empiricamente demonstradas, para avaliar esse construto entre os profissionais de saúde brasileiros.

Discussão

Com o intuito de conhecer as estratégias metodológicas utilizadas para adaptação de instrumentos avaliativos utilizados no contexto de Cuidados Paliativos, este estudo sintetizou o conhecimento produzido nos últimos anos a partir de uma revisão integrativa da literatura científica do campo. Os artigos selecionados para a análise oferecem reflexões sobre dimensões importantes a serem observadas quando se oferece o cuidado na perspectiva dos Cuidados Paliativos, incluindo diferentes instrumentos que visam à preservação da qualidade de vida e do cuidado emocional do paciente e de sua família.

Os resultados obtidos confirmaram o interesse nos últimos anos pelo desenvolvimento de estudos de adaptação transcultural de instrumentos utilizados no campo dos Cuidados Paliativos (Arruda-Colli et al., 2018; Sandsdalen et al., 2019). Nesse sentido, considera-se que a revisão de literatura traz importante contribuição ao mapear as estratégias utilizadas e refletir sobre o rigor metodológico dos estudos, com base em recomendações internacionais.

Pelo conjunto dos achados, nota-se que a maioria dos estudos se baseou em referências técnicas que oferecem uma leitura do processo de adaptação de instrumentos avaliativos aplicada aos contextos de saúde (Beaton et al., 2000; Guillemin et al., 1993), sem mencionar diretamente as diretrizes do ITC (2010). Em relação a essas referências técnico-científicas internacionalmente elaboradas, poucos estudos explicitaram preocupação inicial com a categoria Contexto e a equivalência de construto a ser avaliado entre as culturas de origem e de interesse, caracterizando superficialmente o contexto cultural.

Já no que diz respeito à categoria Desenvolvimento do Instrumento e Adaptação, os estudos analisados mostraram preocupação com a descrição das etapas técnicas seguidas, mantendo-se atentos à adequação linguística e cultural necessária no processo de adaptação sociocultural.

As características psicométricas dos instrumentos também foram foco de atenção da maioria dos artigos. Quando não apresentadas, foi frequente a indicação da necessidade de serem investigadas em estudos futuros. Os artigos analisados demonstraram cuidado na apresentação das alterações realizadas para a adaptação dos instrumentos e, em sua maioria, buscaram evidências de validade e fidedignidade na versão do instrumento adaptado. Quanto à Administração do instrumento, os artigos descreveram o procedimento realizado, destacando em alguns casos o treinamento realizado e as modificações utilizadas na aplicação da versão original, com vistas à adequação para a realidade da cultura de interesse. Nesse sentido, a ITC (2010) destaca a importância de minimizar alterações na administração e fornecer minuciosa descrição das instruções de aplicação dos instrumentos, com vistas à preservação da sua qualidade informativa. Apesar de não ser o objetivo das pesquisas selecionadas, considera-se que seria importante oferecer mais informações sobre o emprego dos instrumentos avaliativos em estudos transculturais e o cuidado necessário com o manejo de questões não equivalentes ou modificadas entre as versões.

Destaca-se como limitação deste estudo o uso do critério temporal de limite de busca para a inclusão de artigos a depender do ano de publicação, o que pode ter limitado o número de estudos encontrados pertinentes à temática. Por outro lado, o baixo número de artigos selecionados sugere a necessidade de incrementar a produção na área, investindo em novas frentes e grupos de pesquisas.

Como contribuições para a área de estudo, esta revisão integrativa da literatura científica permitiu explorar como os pesquisadores da área estão direcionando seus esforços para assegurar que sejam visibilizadas as etapas metodológicas, em observância às diretrizes internacionais preconizadas para processos de elaboração e adaptação transcultural de instrumentos. Esses cuidados permitem evidenciar as diversas possibilidades metodológicas, com seus alcances e limitações. A partir dos estudos analisados, concluiu-se que há escassa utilização do guia de referência internacional na área (ITC, 2010). A baixa adesão às recomendações da ITC sugere a necessidade de maior sistematização metodológica, de modo a incrementar as informações e a detalhar os resultados das pesquisas realizadas para adaptar socioculturalmente instrumentos de avaliação no campo dos Cuidados Paliativos.

Agradecimentos

Agradecimentos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP (processo número

2016/15269-3) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico - CNPq.

Financiamento

Todas as fontes de financiamento para elaboração e produção do estudo (coleta, análise e interpretação dos dados, bem como, escrita dos resultados no presente no manuscrito) foram fornecidas pelo projeto de pesquisa processo número 2016/15269-3, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP.

Contribuições dos autores

Declaramos que todos os autores participaram da elaboração do manuscrito. Especificamente, Marina Noronha Ferraz de Arruda-Colli e Rafael Lima Dalle Mulle participaram da redação inicial do estudo, conceitualização, investigação, visualização; Marina Noronha

Ferraz de Arruda-Colli, Rafael Lima Dalle Mulle, Sonia Regina Pasian e Manoel Antônio dos Santos participaram da análise dos dados; e Marina Noronha Ferraz de Arruda-Colli, Rafael Lima Dalle Mulle, Sonia Regina Pasian e Manoel Antônio dos Santos participaram da redação final do trabalho, revisão e edição.

Disponibilidade dos dados e materiais

Todos os dados e sintaxes gerados e analisados durante esta pesquisa serão tratados com total sigilo devido às exigências do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Porém, o conjunto de dados e sintaxes que apoiam as conclusões deste artigo estão disponíveis mediante razoável solicitação ao autor principal do estudo.

Conflito de interesses

Os autores declaram que não há conflitos de interesses.

Referências

- Arruda-Colli, M. N. F., Sansom-Daly, U., Santos, M. A., & Wiener, L. (2018). Considerations for the cross-cultural adaptation of an advance care planning guide for youth with cancer. *Clinical Practice in Pediatric Psychology*, 6(4), 341-354. <https://doi.org/10.1037/cpp0000254>
- Beaton, D. E., Bombardier C., Guillemin F., & Ferraz M. B. (2000). Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. *Spine*, 25(24), 3186-3191.
- Benites, A. C., Neme, C. M. B., & Santos, M. A. (2017). Significados da espiritualidade para pacientes com câncer em cuidados paliativos. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 4(2), 269-279. <https://doi.org/10.1590/1982-02752017000200008>
- Borsa, J. C., Damásio, B. F., & Bandeira, D. R. (2012). Cross-cultural adaptation and validation of psychological instruments: Some considerations. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, 22(53), 423-432. <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.1590/1982-43272253201314>
- Cadamuro, S. A., Franco, J. O., Paiva, C. E., Oliveira, C. Z., & Paiva, B. S. R. (2019). Symptom screening in paediatrics tool for screening multiple symptoms in Brazilian patients with cancer: A cross-sectional validation study. *BMJ Open*, 9(8), e028149. <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2018-028149>
- Carvalho, A. B., Garcia, J. B. S., Silva, T. K. M., & Ribeiro, J. V. F. (2016). Translation and transcultural adaptation of Pain Quality Assessment Scale (PQAS) to Brazilian version. *Revista Brasileira de Anestesiologia*, 66(1), 94-104. <https://doi.org/10.1016/j.bjane.2013.10.018>
- Carvalho, L. F., Pianowski, G., & Santos, M. A. (2019). Guidelines for conducting and publishing systematic reviews in Psychology. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 36, e180144. <https://doi.org/10.1590/1982-0275201936e180144>
- Castanhel, F. D., & Grossemann, S. (2017). Quality of Communication Questionnaire para pacientes com DPOC em cuidados paliativos: tradução e adaptação cultural para uso no Brasil. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 43(5), 357-362. <https://doi.org/10.1590/s1806-3756201600000199>
- Figueiredo, J. F., Souza, V. M., Coelho, H. V., & Souza, R. S. (2018). Qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. *Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro*, 8, e2638. <https://doi.org/10.19175/recom.v8i0.2638>
- Freire, M. E. M., Costa, S. F. G., Lima, R. A. G., & Sawada, N. O. (2018). Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer em cuidados paliativos. *Têxto & Contexto – Enfermagem*, 27(2), e5420016. <https://doi.org/10.1590/0104-070720180005420016>
- Fumimoto, H., Kobayashi, K., Chang, C. H., Eremenco, S., Fujiki, Y., Uemura, S., ... & Kudoh, S. (2001). Cross-cultural validation of an international questionnaire, the General Measure of the Functional Assessment of Cancer Therapy scale (FACT-G), for Japanese. *Quality of Life Research*, 10(8), 701-709. <https://doi.org/10.1023/a:1013851216181>
- Galvão, C. M., Mendes, K. D. S., & Silveira, R. C. C. P. (2010). *Revisão integrativa: Método de revisão para sistematizar as evidências disponíveis na literatura* (pp. 105-126). Em M. M. Brevidegli & S. C. M. Sertório (Eds.), Trabalho de conclusão de curso: guia prático para docentes e alunos da área de saúde. São Paulo: Iátria.
- Garcia, A. C. M., Spineli, V. M. C. D., Eduardo, A. H. A., Meireles, E., de Barros, G. A. M., & Lazenby, M. (2019). Translation, cultural adaptation, and validation of the Brazilian Portuguese version of the End-of-Life Professional Caregiver Survey. *Palliative & Supportive Care*, 8(5):569-574. <https://doi.org/10.1017/S1478951519000993>
- Guillemin, F., Bombardier, C., & Beaton, D. E. (1993). Cross-cultural adaptation of health-related quality of life measures: Literature review and proposed guidelines. *Journal of Clinical Epidemiology*, 46(12), 1417-1432. [https://doi.org/10.1016/0895-4356\(93\)90142-n](https://doi.org/10.1016/0895-4356(93)90142-n)
- Gutierrez, B. A. O. (2000). Tradução para o português e descrição do processo de validação do Seattle Obstructive Lung Disease Questionnaire [Dissertação de Mestrado, Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo] Biblioteca digital da Universidade de São Paulo. <https://doi.org/10.11606/D.7.2000.tde-19082005-130535>
- Hambleton, R. K., Merenda, P., & Spielberg, C. (Eds.) (2005). *Adapting educational and psychological tests for cross-cultural assessment*. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum Association.

- Herdman, M., Fox-Rushby, J., & Badia, X. (1998). A model of equivalence in the cultural adaptation of HRQoL instruments: the universalist approach. *Quality of Life Research*, 7(4), 323-335. <https://doi.org/10.1023/a:1024985930536>
- International Test Commission - ITC (2010). *International Test Commission guidelines for translating and adapting tests*. <http://www.intestcom.org/upload/sitefiles/40.pdf>
- Kupeli, N., Candy, B., Tamura-Rose, G., Schofield, G., Webber, N., Hicks, S. E., & Aspden, T. (2019). Tools measuring quality of death, dying, and care, completed after death: systematic review of psychometric properties. *Patient*, 12(2), 183-197. <https://doi.org/10.1007/s40271-018-0328-2>
- Lawshe, C. H. (1975). A quantitative approach to content validity. *Personnel psychology*, 28(4), 563-575. <https://doi.org/10.1111/j.1744-6570.1975.tb01393.x>
- Mayland, C. R., Gerlach, C., Sigurdardottir, K., Hansen, M. I. T., Leppert, W., Stachowiak, A., & Haugen, D. F. (2019). Assessing quality of care for the dying from the bereaved relatives' perspective: Using pre-testing survey methods across seven countries to develop an international outcome measure. *Palliative Medicine*, 33(3), 357-368. <https://doi.org/10.1177/0269216318818299>
- Mayoral, V. F. S., Fukusima, F. B., Rodrigues, A. M., Carvalho, R. P., Carvalho, L. P., Pinheiro, L. A. F. V., ... & Vidal, E. I. O. (2018). Cross-cultural adaptation of the Physician Orders for Life-Sustaining Treatment Form to Brazil. *Journal of Palliative Medicine*, 21(6), 815-819. <https://doi.org/10.1089/jpm.2017.0590>
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., & Altman, D. G. The PRISMA Group (2009). Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: The PRISMA statement. *PLoS Medicine*, 6(7), e1000097. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>
- Monteiro, D. D. R., Almeida, M. D. A., & Kruse, M. H. L. (2013). Translation and cross-cultural adaptation of the Edmonton Symptom Assessment System for use in Palliative Care. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 34(2), 163-171. <https://doi.org/10.1590/S1983-14472013000200021>
- Moreira, L. M., Ferreira, R. A., & Costa Junior, Á. L. (2012). Discussão de protocolo para cuidadores de pacientes com câncer em cuidados paliativos. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, 22(53), 383-392. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-863X2012000300010>
- Nunes, N. A. H. (2014). The quality of life of Brazilian patients in Palliative Care: Validation of the European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire Core 15 PAL (EORTC QLQ-C15-PAL). *Supportive Care in Cancer*, 22(6), 1595-1600. <https://doi.org/10.1007/s00520-014-2119-1>
- Oakland, T., Poortinga, Y. H., Schlegel, J., & Hambleton, R. K. (2001). International Test Commission: Its history, current status, and future directions. *International Journal of Testing*, 1(1), 3-32. https://doi.org/10.1207/S15327574IJT0101_2
- Oladimeji, A. B. (2015). Principles and methods of validity and reliability testing of questionnaires used in social and health science researches. *Nigerian Postgraduate Medical Journal*, 22(4), 195-201. <https://doi.org/10.4103/1117-1936.173959>
- Olivas, M. A. D., Silva, J. V. D., & Santos, F. S. (2012). Adaptação transcultural: Multidimensional Orientation Toward Dying and Death Inventory (MODDI-F) à realidade brasileira. *Saúde e Sociedade*, 21(3), 710-718. <https://www.scielo.org/pdf/sausoc/2012.v21n3/710-718/pt>
- Paiva, B. S. R., Carvalho, A. L., Kolcaba, K., & Paiva, C. E. (2015). Validation of the Holistic Comfort Questionnaire-caregiver in Portuguese-Brazil in a cohort of informal caregivers of palliative care cancer patients. *Supportive Care in Cancer*, 23(2), 343-351. <https://doi.org/10.1007/s00520-014-2370-5>
- Sandsdalen, T., Wilde-Larsson, B., & Grøndahl, V. A. (2019). Patients' perceptions of the Quality of Palliative Care and Satisfaction – A Cluster Analysis. *Journal of Multidisciplinary Healthcare*, 12(2019), 903-915. <https://doi.org/10.2147/JMDH.S220656>
- Spexoto, M. C. B., Serrano, S. V., Halliday, V., Maroco, J., & Campos, J. A. D. B. (2016). Cancer Appetite and Symptom Questionnaire (CASQ) for Brazilian patients: cross-cultural adaptation and validation study. *PloS one*, 11(6), e0156288. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0156288>
- Trotte, L. A. C., da Maia Lima, C. F., do Nascimento Pena, T. L., Ferreira, A. M. O., & Caldas, C. P. (2014). Adaptação transcultural para o português do End of Life Comfort Questionnaire-Patient [Cross-cultural adaptation of the End of Life Comfort Questionnaire-Patient to Brazilian Portuguese]. *Revista Enfermagem UERJ*, 22(4), 461-465. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/13783/10525>
- World Health Organization (WHO, 2012). *WHO definition of Palliative Care*. <http://www.intestcom.org/upload/sitefiles/40.pdf>

recebido em dezembro de 2019
aprovado em julho de 2020

Sobre os autores

Marina Noronha Ferraz de Arruda-Colli é psicóloga (USP), mestre e doutora em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP-USP). Foi bolsista de Doutorado da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP (processo número 2016/15269-3).

Rafael Lima Dalle Mulle é psicólogo (USP) e mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP-USP). Atualmente, é doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia da FFCLRP-USP.

Sonia Regina Pasian é psicóloga (USP), mestre em Filosofia e doutora em Saúde Mental, livre-docente em Psicologia e Professora Titular pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP-USP). Vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da FFCLRP-USP. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, nível 2.

Manoel Antônio dos Santos é psicólogo (Instituto de Psicologia da USP), mestre e doutor em Psicologia Clínica (Instituto de Psicologia da USP), livre-docente em Psicoterapia Psicanalítica e Professor Titular pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP-USP). Vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da FFCLRP-USP. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, nível 1A.

Como citar este artigo

Arruda-Colli, M. N. F., Mulle, R. L. D., Pasian, S. R., & Santos, M. A. (2021). Adaptação Transcultural de Instrumentos Avaliativos em Cuidados Paliativos: Revisão Integrativa da Literatura. *Avaliação Psicológica*, 20(2), 191-200. <http://dx.doi.org/10.15689/ap.2020.2002.19610.07>